

fevereiro

BRILHE A LUZ DA VOSSA ALIANÇA!



*“Em primeiro lugar, saúdo-vos (...)
com a bela saudação:
«Nos cum prole pia, benedicat Virgo Maria»
(Com o vosso divino Filho, abençoai-nos,
Virgem Maria).”
(Pe. José Kentenich)*



18 Outubro de 1914! Brilha uma luz!

O Padre José Kentenich, director espiritual do seminário dos Padres Pallottinos em Schoenstatt, na Alemanha, estabeleceu com os seminaristas uma relação de profunda confiança que os uniu na experiência vital do amor a Maria. Atendendo aos sinais de Deus, o Pe. José Kentenich propõe a este grupo de jovens selar uma Aliança de Amor com Nossa Senhora, que se realizou a 18 de Outubro de 1914, numa pequena capela abandonada que existia junto ao seminário. Esta Aliança consistia no convite que faziam a Nossa Senhora para que Ela se estabelecesse nessa capela. Em troca ofereciam-Lhe todos os esforços, trabalhos, alegrias e dificuldades do dia-a-dia como presentes de amor, conhecido como Capital de Graças.

Creemos que, da mesma forma, Nossa Senhora se estabelece em cada Santuário. A partir do Santuário, Ela está a caminho, como “Portadora de Cristo” (Pe. José Kentenich), para levar Jesus ao dia a dia das pessoas. Assim, a visita da Mãe Peregrina, ao passar de casa em casa, de pessoa para pessoa, de família para família, quer oferecer as graça através da Aliança de Amor, transformando-nos em mulheres e homens novos, com força interior, com esperança e audácia evangélicas, ajudando-nos a sermos instrumentos de Cristo em todos os locais e circunstâncias onde quer que estejamos.

Iniciamos esta novena de preparação para o Jubileu dos 100 anos da Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, selada a 18 de Outubro de 1914 no Santuário Original situado na Alemanha, em Schoenstatt. Pela sua importância, queremos preparar-nos para a celebração deste Jubileu, propondo um caminho de aprofundamento da mensagem da Aliança de Amor até Outubro.

Impulso para o dia-a-dia

Quero neste mês conduzir alguém ao Santuário, ou ao Santuário-lar ou à Mãe Peregrina que me visita.



Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.
Ámen.